

## **Trabalhar com amor**

"Ocupa-te dos teus deveres profissionais por Amor; leva a cabo todas as coisas por Amor, insisto, e verificarás - precisamente porque amas, ainda que saboreies a amargura da incompreensão, da injustiça, do desagrado e até do próprio fracasso humano - as maravilhas que o teu trabalho produz. Frutos saborosos, semente de eternidade!" São Josemaria.

19/10/2014

## **Fazer tudo por Amor**

Tens ambições: de saber..., de ser líder..., de ser audaz.

Muito bem. Está certo. - Mas... por Cristo, por Amor.

*Caminho, 24*

Fazei tudo por Amor. - Assim não há coisas pequenas: tudo é grande. - A perseverança nas pequenas coisas, por Amor, é heroísmo.

*Caminho, 813*

Se fores fiel, poderás chamar-te vencedor.

- Na tua vida, mesmo que percas alguns combates, não conhecerás derrotas. Não existem fracassos - convence-te -, se atuas com intenção reta e com ânsias de cumprir a Vontade de Deus.

- Então, com êxito ou sem êxito, triunfarás sempre, porque terás feito o trabalho com Amor.

*Forja, 199*

Depois de conhecer tantas vidas heróicas, vividas por Deus sem sair do seu lugar, cheguei a esta conclusão: para um católico, trabalhar não é cumprir, é amar!; e exceder-se com gosto, e sempre, no dever e no sacrifício.

*Sulco, 527*

Ocupa-te dos teus deveres profissionais por Amor; leva a cabo todas as coisas por Amor, insisto, e verificarás - precisamente porque amas, ainda que saboreies a amargura da incompreensão, da injustiça, do desagrado e até do próprio fracasso humano - as maravilhas que o teu trabalho produz. Frutos saborosos, semente de eternidade!

## *Amigos de Deus, 68*

Ao contemplar essa alegria perante o trabalho duro, aquele amigo perguntou: - Mas, realizam-se todas essas tarefas por entusiasmo? - E responderam-lhe com alegria e com serenidade: "Por entusiasmo?... Teríamos feito um papelão!" "Per Dominum Nostrum Iesum Christum!" por Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos espera continuamente.

## *Sulco, 773*

Coloca na tua mesa de trabalho, no teu quarto, na tua carteira..., uma imagem de Nossa Senhora, e dirige-lhe o olhar ao começares a tua tarefa, enquanto a realizas e ao terminá-la. Ela te alcançará - garanto! - a força necessária para fazeres, da tua ocupação, um diálogo amoroso com Deus.

## *Sulco, 531*

## **Para contribuir para o bem dos outros**

Mas esse serviço humano, essa capacidade que poderíamos chamar técnica, esse saber realizar o ofício próprio, deve, além disso, estar informado por uma característica que foi fundamental no trabalho de São José e que devia ser fundamental em todo o cristão: o espírito de serviço, o desejo de trabalhar com o fim de contribuir para o bem dos demais homens. O trabalho de José não foi um trabalho que visasse a auto-afirmação, embora a dedicação a uma vida operativa tivesse forjado nele uma personalidade amadurecida, bem delineada. O Patriarca trabalhava com a consciência de estar cumprindo a vontade de Deus, pensando no bem dos seus, Jesus e Maria, e tendo em vista o bem dos habitantes da pequena Nazaré.

Em Nazaré, José devia ser um dos poucos artesãos, se não o único. Possivelmente, carpinteiro. Mas, como costuma acontecer nas pequenas povoações, também devia ser capaz de fazer outras coisas: pôr em andamento um moinho que não funcionava, ou consertar antes do inverno as fendas de um teto. José devia tirar muita gente de dificuldades, com um trabalho bem acabado. Seu trabalho profissional era uma ocupação orientada para o serviço, tinha em vista tornar mais grata a vida das outras famílias da aldeia; e far-se-ia acompanhar de um sorriso, de uma palavra amável, de um comentário dito como que de passagem, mas que devolve a fé e a alegria a quem está prestes a perdê-las.

*É Cristo que passa, 51*

Ao empreenderes cada jornada para trabalhar junto de Cristo e atender

tantas almas que O procuram,  
convence-te de que não há senão um  
caminho: recorrer ao Senhor.

- Somente na oração, e com a oração,  
aprendemos a servir os outros!

*Forja, 72*

Alguns atuam com preconceitos no  
trabalho: por princípio, não confiam  
em ninguém e, obviamente, não  
entendem a necessidade de procurar  
a santificação do seu ofício. Se lhes  
falas, respondem-te que não  
acrescentes mais carga à do seu  
próprio trabalho, que suportam de  
má vontade, como um peso. - Esta é  
uma das batalhas de paz que é  
preciso vencer: encontrar a Deus nas  
ocupações e - com Ele e como Ele -  
servir os outros.

*Sulco, 520*

As tarefas profissionais - o trabalho  
do lar também é uma profissão de

primeira grandeza - são testemunho da dignidade da criatura humana; ocasião de desenvolvimento da própria personalidade; vínculo de união com os outros; fonte de recursos; meio de contribuir para a melhoria da sociedade em que vivemos e de fomentar o progresso da humanidade inteira...

- Para um cristão, estas perspectivas alargam-se e ampliam-se ainda mais, porque o trabalho - assumido por Cristo como realidade redimida e redentora - se converte em meio e caminho de santidade, em tarefa concreta santificável e santificadora.

*Forja, 702*

Não somos bons irmãos dos nossos irmãos os homens, se não estamos dispostos a manter uma conduta reta, mesmo que as pessoas que nos rodeiam interpretem mal a nossa atuação e reajam de um modo desagradável.



### *Forja, 460*

Tu também tens uma vocação profissional que te “aguilhoa”. - Pois bem, esse “aguilhão” é o anzol para pescar homens. Retifica, portanto, a intenção, e não deixes de adquirir todo o prestígio profissional possível, a serviço de Deus e das almas. O Senhor conta também com “isso”.

### *Sulco, 491*

Estudante: aplica-te com espírito de apóstolo aos teus livros, com a convicção íntima de que essas horas e horas são já - agora! - um sacrifício espiritual oferecido a Deus, proveitosa para a humanidade, para o teu país, para a tua alma.

### *Sulco, 522*

Se meditarmos com sentido espiritual no texto de São Paulo que citei no começo, compreenderemos que não temos outro jeito senão

trabalhar a serviço de todas as almas. O contrário seria egoísmo. Um olhar humilde sobre a nossa vida nos faz perceber claramente que o Senhor, além da graça da fé, nos concedeu talentos e qualidades. Nenhum de nós é um exemplar repetido: o nosso Pai criou-nos um a um, distribuindo entre os seus filhos um número diverso de bens. Temos que pôr esses talentos, essas qualidades, a serviço de todos; temos que utilizar esses dons de Deus como instrumentos para ajudar os homens a descobrir Cristo.

*Amigos de Deus, 258*

### **Um trabalho que semeie a paz**

Por amor a Deus, por amor às almas, e para correspondermos à nossa vocação de cristãos, temos que dar exemplo. Para não escandalizarmos, para não causarmos nem a sombra da suspeita de que os filhos de Deus são frouxos ou não prestam, para

não sermos causa de desedificação..., temos que esforçar-nos por oferecer com a nossa conduta a medida certa, a boa índole de um homem responsável. Tanto o lavrador que ara a terra, enquanto levanta continuamente o coração a Deus, como o carpinteiro, o ferreiro, o empregado de escritório, o intelectual - todos os cristãos - hão de ser modelo para os seus colegas, sem orgulho, já que fica bem patente em nossas almas a convicção de que só contando com Ele é que conseguiremos alcançar a vitória; nós, *sozinhos*, não podemos levantar nem uma palha do chão. Portanto, cada um na sua tarefa, no lugar que ocupa na sociedade, tem que sentir a obrigação de realizar um trabalho de Deus, que semeie por toda a parte a paz e a alegria do Senhor. *O cristão perfeito traz sempre consigo a serenidade e a alegria. Serenidade, porque se sente na presença de Deus; alegria, porque se vê rodeado dos*

*dons divinos. Um cristão assim é verdadeiramente um personagem régio, um sacerdote santo de Deus.*

*Amigos de Deus, 70*

Não duvido da tua retidão. - Sei que ages na presença de Deus. Mas... (há um “mas”!) as tuas ações são presenciadas ou podem ser presenciadas por homens que julguem humanamente... E é preciso dar-lhes bom exemplo.

*Caminho, 275*

Mas não esqueçais que estamos também na presença dos homens, e que estes esperam de nós - de ti! - um testemunho cristão. Por isso temos que atuar de tal maneira nas ocupações profissionais, nas coisas humanas, que não possamos sentir vergonha se nos vê trabalhar quem nos conhece e nos ama, nem lhe demos motivos para ruborizar-se. Se vos conduzis de acordo com este

espírito que procuro ensinar-vos, não fareis corar os que em vós confiam nem vos afluirá o sangue ao rosto. E também não vos acontecerá o que aconteceu com aquele homem da parábola que se propôs edificar uma torre: *Depois de ter lançado os alicerces e não podendo concluí-la, todos os que o viam começavam a zombar dele dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde terminar.*

*Amigos de Deus, 66*

## **Toda a glória para Deus**

Aconselho-te a não procurar o louvor próprio, nem mesmo aquele que merecerias: é melhor passarmos ocultos, e que o mais belo e nobre da nossa atividade, da nossa vida, fique escondido... Como é grande este fazer-se pequeno! "Deo omnis gloria!" - toda a glória, para Deus.

*Forja, 1051*

Dá “toda” a glória a Deus. -  
“Espreme” com a tua vontade,  
ajudado pela graça, cada uma de tuas  
ações, para que nelas não fique nada  
que cheire a humana soberba, a  
complacência do teu “eu”.

*Caminho, 784*

Os filhos..., como procuram  
comportar-se dignamente quando  
estão diante de seus pais!

E os filhos de Reis, diante de seu pai  
El-Rei, como procuram guardar a  
dignidade da realeza!

E tu... não sabes que estás sempre  
diante do Grande Rei, teu Pai-Deus?

*Caminho, 265*

Dedicaremos todos os afãs da nossa  
vida - grandes e pequenos - à honra  
de Deus Pai, de Deus Filho, de Deus  
Espírito Santo.

- Lembro-me com emoção do trabalho daqueles universitários brilhantes - dois engenheiros e dois arquitetos -, ocupados com muito gosto na instalação material de uma residência de estudantes. Mal acabaram de colocar o quadro-negro numa sala de aula, a primeira coisa que os quatro artistas escreveram foi: "Deo omnis gloria!" - toda a glória para Deus.

- Sei que te encantou, Jesus.

*Forja, 611*

Qualquer trabalho, mesmo o mais escondido, mesmo o mais insignificante, oferecido ao Senhor, traz a força da vida de Deus!

*Forja, 49*

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/trabalhar-com-  
amor/](https://opusdei.org/pt-br/article/trabalhar-com-amor/) (26/03/2025)